

Alex T. Smith

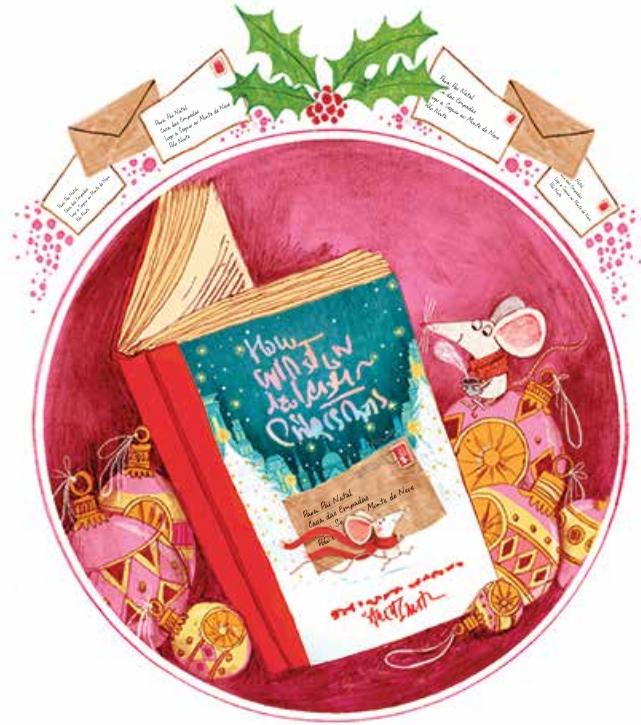
GASPAR E A CARTA DE NATAL PERDIDA



Para: Pai Natal
Casa das Empadas
a Seguir no Monte de Neve
Polo

UMA HISTÓRIA COM 24 CAPÍTULOS E MEIO
QUE TE VAI INSPIRAR NO ADVENTO.

COMO LER ESTE LIVRO



Caspar e a carta de Natal perdida é um livro com 24 capítulos e meio. Deves começar a lê-lo no dia 1 de dezembro e, depois, ir lendo um capítulo por dia até ao dia 25. O último (meio) capítulo deve ser lido no próprio dia de Natal!

Poderá ser divertido ler a história com um adulto ou até mesmo com a família toda — ponham-se à vontade e leiam o capítulo juntos. Talvez possam comer uns biscoitos ao mesmo tempo. Livros e biscoitos combinam muito bem, acho eu.

Também tens muitas atividades natalícias para fazer. Não tens de as fazer todas, se não te apetecer, e não tens de as fazer no dia sugerido. Fá-las sempre que tiveres algum tempo e te sentires com espírito natalício.

DEZEMBRO

★ ★ 13 ★ ★

TÃO ESPALMADO
COMO UMA PANQUECA
(QUASE)
82

FAZ FADAS DE NATAL
COM MOLAS DE ROUPA
86

DEZEMBRO

★ ★ 14 ★ ★

NÃO ÉS
UM SALMÃO
88

FAZ UM CONVITE
PARA FESTAS
94

DEZEMBRO

★ ★ 15 ★ ★

FORNECEDORES
DE PRODUTOS FINOS
DESDE 1847
96

FAZ OS TEUS PETISCOS
DE FESTA
100

DEZEMBRO

★ ★ 16 ★ ★

TRABALHO
EM EQUIPA
104

FAZ AS TUAS
DECORAÇÕES PARA
A ÁRVORE DE NATAL
110

DEZEMBRO

★ ★ 17 ★ ★

PROCRASTINAR
112

FAZ OS
TEUS PRÓPRIOS
CRACKERS
DE NATAL
116

DEZEMBRO

★ ★ 18 ★ ★

FEDORENTO E,
PORTANTO, SABOROSO
118

FAZ UM
PERFUMADOR
DE LARANJA
120

DEZEMBRO

★ ★ 19 ★ ★

EDUARDO
FROMAGE
122

FAZ UM
FRASCO DE NATAL
126

DEZEMBRO

★ ★ 20 ★ ★

UM BANQUETE
NOTURNO
128

FAZ A TUA CAIXA
DE NATAL
132

DEZEMBRO

★ ★ 21 ★ ★

O MECANISMO
134

ALGUNS ATOS
DE BONDADE
138

DEZEMBRO

★ ★ 22 ★ ★

O GRANDE RATO
VOADOR
140

FAZ UM GLOBO
DE NEVE
146

DEZEMBRO

★ ★ 23 ★ ★

UMA LUZ
NO CÉU
148

FAZ DECORAÇÕES
PARA A MESA
DE NATAL
152

DEZEMBRO

★ ★ 24 ★ ★

O FIM
154

LISTA
DE LEMBRETES
DE NATAL
159

DEZEMBRO

★ ★ 25 ★ ★

TORRADA QUENTE
COM MANTEIÇA
160

DICAS PARA
O PRÓXIMO ANO
168

CANÇÕES
DE NATAL
169

CARTA
DO AUTOR
176



UMA MISSÃO MUITO IMPORTANTE

A loja de brinquedos da Rua do Azevinho estava apinhada e cheia de barulho.

Faltavam exatamente doze minutos para fechar para a véspera de Natal, mas as pessoas continuavam a entrar, na esperança de encontrarem um último presente para alguém especial, ou para se maravilharem com todos os belos brinquedos elegantemente dispostos nas prateleiras e admirarem a enorme casa de bonecas da montra.

O Óscar não olhava para nada disso. Os seus pais eram os donos da loja. Ele tinha passado o dia todo a ajudar — a ir buscar e a carregar coisas, estando, no geral, mesmo muito ocupado. Mas agora era altura de sair rapidamente de trás do balcão onde tinha estado a fazer embrulhos.

Enrolou o cachecol à volta do pescoço, abriu caminho por entre a multidão e saiu para a movimentada rua principal.

Tinha uma missão MUITO importante.

Era fim de tarde, a Lua já ia alta e a neve tinha começado a cair. Centenas de flocos branquinhos rodopiavam no ar como bailarinas, antes de pousarem delicadamente no manto de neve que tinha caído nos últimos dias.

O Óscar avançou pela rua. Passou a correr pela padaria e pelo talho, desviou-se dos clientes que saíam dos grandes armazéns e das queijarias e evitou habilmente as senhoras que saíam apressadas da elegante loja que vendia chapéus e fitas. Sentia-se a excitação natalícia a fervilhar no ar.

Na esquina da rua, uma banda estava parada ao frio, enchendo o ar da noite com uma alegre versão *jazz* da canção de Natal preferida do Óscar. Ele parou e ficou a ouvir por um momento até que se lembrou da sua missão.

Voltou a abrir caminho por entre o último grupo de compradores (com os braços cheios de caixas e sacos) e parou em frente de um marco de correio vermelho brilhante. Vasculhou os bolsos. Estavam cheios, como sempre, de todas as Coisas Extremamente Importantes que alguém precisa de ter consigo aos 8 anos:





- Alguns cliques (esticados em tiras onduladas de metal).
- Um cordel com vários nós inúteis.
- O toco de um lápis sem ponta.
- Cotão.
- E uma castanha velha, seca e enrugada, apanhada em outubro.

Tudo isso era VITAL.

Por fim, o Óscar encontrou aquilo que realmente procurava — um envelope. Não estava muito amarrotado e ele tinha escrito a morada à frente com a sua melhor caligrafia. Tinha-se atrasado um pouco a enviá-lo, mas cruzou os dedos e desejou que ele chegasse a tempo aonde era preciso. Estava prestes a enfiá-lo na abertura do marco do correio quando alguém o chamou pelo nome.

— Óscar! Óscar?

Era a mãe. Estava parada à porta da loja e acenava-lhe.

— Despacha-te! Preciso da tua ajuda para embrulhar estes últimos ursinhos de peluche! — gritou ela. — E está muito frio para andares na rua sem casaco!

— Estou a ir — gritou o Óscar, acenando-lhe também.

Pôs a carta rapidamente no marco e correu de novo pela rua até à movimentada loja.

Agora, se o envelope do Óscar foi apanhado pela brisa fria ou se foi apanhado por uma centelha de magia do inverno que andava a circular naquela noite, ninguém sabe, mas a carta não ficou no marco de correio por muito tempo. Quando ninguém estava a ver, ela deslizou para fora e dançou pelo ar e pela rua, flutuando por entre os flocos de neve.



ESCREVE UMA CARTA AO PAI NATAL E DECORA O ENVELOPE



Escrever uma carta ao Pai Natal é a maneira perfeita de abrir a época natalícia! (Lembra-te de a enviar o mais cedo possível, para garantir que ela chega ao Polo Norte a tempo!)

VAIS PRECISAR DE:

PAPEL E CARTÃO

CANETAS OU LÁPIS

UM ENVELOPE

UM SELO

AUTOCOLANTES OU QUALQUER OUTRA COISA QUE TENHAS
PARA DECORAR

O Pai Natal vai adorar quaisquer desenhos ou decorações que juntes à tua carta, e há muitas maneiras de a tornar especial! Escreve a tua carta no meio da folha e faz desenhos em volta do que escreveste. Se tiveres autocolantes, também podes usá-los para decorar a carta!

1. Começa no canto superior direito da página. Escreve a tua morada completa, para que o Pai Natal saiba onde encontrar-te, o que é Muito Importante, e depois deixa uma linha e escreve a data.
2. Agora podes começar a escrever a tua carta. Vai para o lado esquerdo da folha, deixa uma linha e escreve: «Querido Pai Natal».
3. Uma boa ideia é apresentares-te ao Pai Natal, dizendo o teu nome e idade e agradecendo-lhe pelos presentes que recebeste no ano anterior. Também podes contar-lhe uma anedota, se souberes algumas boas!
4. A seguir, podes pedir ao Pai Natal qualquer coisa que queiras para o Natal deste ano.
5. Termina a tua carta agradecendo, mais uma vez, mandando abraços para as renas e desejando feliz Natal a todos! Acrescenta a tua assinatura na parte inferior. A seguir, já podes enfeitar a carta.
6. Dobra a carta ao meio e põe-na no envelope. Escreve a morada do Pai Natal no envelope: Isto também é Muito Importante.

Para: Pai Natal

Casa das Empadas

Logo a Seguir ao Monte de Neve

Polo Norte

7. Finalmente, decora o teu envelope com desenhos e autocolantes, cola-lhe o selo e envia a carta!



UM MISTERIOSO OBJETO VOADOR

Algum tempo depois de todas as lojas terem finalmente fechado, um ratinho branco pôs o focinho de fora da pilha de lixo que andava a revirar. Estava num beco escuro, a vasculhar os vários caixotes à procura de comida e de algo em que pudesse enrolar-se durante a noite, mas estava com pouca sorte. Os jornais geralmente davam boas mantas, mas todos os que encontrara naquela noite tinham apanhado neve, e agora estavam ensopados e nada aconchegantes.

Deu mais uma olhadela à sua volta. *Oh! Isto parece-me melhor!*, pensou ele. Descobrira a ponta de um pedaço de tecido macio a espreitar debaixo da neve. Deu-lhe um bom puxão, mas afinal era muito pequeno e não estava tão preso quanto pensara, e ele voou para trás e caiu de costas com um solavanco. Sacudiu as orelhas e olhou melhor

para o tecido. Não era suficientemente grande para o usar como cobertor. Era apenas uma tira fina de lã que o homem da alfaiataria tinha deitado fora.

O ratinho suspirou. *Não interessa, Gaspar*, guinchou para si mesmo. *Podés usá-la como cachecol!* E enrolou-a à volta do pescoço.

Bom, sem dúvida que lhe aqueceu o pescoço, mas não fez muito pelo resto do corpo. A noite estava terrivelmente fria e ele tremia da ponta das orelhas à ponta da cauda.

O Gaspar decidiu descansar um bocadinho. Quando se é muito pequeno, andar a vasculhar qualquer coisa — especialmente caixotes de tamanho humano — é bastante cansativo. Encostou-se no canto mais seco de uma caixa de cartão, aconchegou-se e fechou os olhos.

Inspirou bem fundo. À sua volta, o ar da noite cheirava aos jantares tirados do forno e à comida de festa colocada em bandejas de prata nas casas e nos hotéis próximos.

Inspirou novamente. Sentia o cheiro de batatas assadas e de pequenos canapés extravagantes, de pão fresco e de queijos com todos os tipos de cheiretes deliciosos. Havia um leve toque de pudim de ovos no ar e um cheiro tão bom a torta de compota que ao Gaspar só lhe apetecia enrolar-se nela.





A sua barriga roncou, e ele também. Nenhuma daquela comida viria parar sozinha à sua barriga. Tinha de encontrar algo que pudesse mordiscar e, mais importante, um lugar quente e seco (ou quase seco) para dormir. Mas onde? Tinha procurado dentro de todos aqueles caixotes e não encontrara nada útil ou comestível em nenhum deles. Teria de tentar noutro lugar.

Levantou-se e sacudiu a neve fria da ponta das orelhas. Estava prestes a descer do seu abrigo quando ouviu um som sibilante atrás de si. Virou-se para ver o que era. *Provavelmente, um pombo também à procura de algo para comer*, pensou, mas, em vez disso, viu um objeto plano e acastanhado a voar na sua direção! Antes que pudesse mexer sequer um bigode, o objeto colidiu com ele, fazendo-o voar pelo ar e cair de cabeça na neve gelada.



*Quando o rato Gaspar encontra uma carta perdida
endereçada ao Pai Natal, na véspera de Natal, parte numa
viagem inesquecível para a entregar ao
seu destinatário e para nos dar uma
lição de bondade e ternura.*



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Infantil

penguinlivros.pt

[penguinkidspt](https://www.facebook.com/penguinkidspt)

ISBN: 978-989-583-495-2



9 789895 834952